

# **CENTELHAS**

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**  
**Ditado pelo Espírito**  
**Emmanuel**

## **INDICE**

### **CENTELHAS**

A Esmola Maior  
Asseio Verbal  
Corações  
Discernimento  
Petição Do Servidor  
Encargos Pequenos  
Energia E Brandura  
Esplendor  
Insucesso E Oportunidade  
Tranqüilidade  
O Benfeitor  
Olhos  
Paz  
Quem Ama  
Questão De Consciência  
Servir  
Suprimento  
Valiosa Lembrança  
Obediência E Vida  
Vontade Divina

# A ESMOLA MAIOR

**Emmanuel**

*"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus".  
JOÃO. (I João, 4:7.).*

No estudo da caridade, não olvides a esmola maior que o dinheiro não consegue realizar.

Ela é o próprio coração a derramar-se, irradiando o amor por sol envolvente da vida.

No lar, ela surge no sacrifício silencioso da mulher que sabe exercer o perdão sem alarde para com as faltas do companheiro; na renúncia materno do coração que se oculta, aprendendo a morrer cada dia, para que a paz e a segurança imperem no santuário doméstico; no homem reto que desculpa as defecções da esposa enganada sem cobrar-lhe tributos de aflição; nos filhos laboriosos e afáveis que procuram retribuir em ternura incessante para com os pais sofredores as dívidas do berço que todo ouro da terra não conseguiria jamais resgatar.

No ambiente profissional é o esquecimento espontâneo das ofensas entre os que dirigem e os que obedecem, tanto quanto o concurso desinteressado e fraterno dos companheiros que sabem sorrir nas horas graves ofertando cooperação e bondade para que o estímulo ao bem seja o clima de quantos lhes comungam a experiência.

No campo social é a desistência da pergunta maliciosa; a abstenção dos pensamentos indignos; o respeito sincero e constante; a frase amiga e generosa; e o gesto de compreensão que se exprime sem paga.

Na via pública é a gentileza que ninguém pede; a simplicidade que não magoa; a saudação de simpatia ainda mesmo inarticulada e a colaboração imprevista que o necessitado espera de nós muita vez sem coragem de endereçar-nos qualquer apelo.

Acima de tudo, lembra-te da esmola maior de todas, da esmola santa que pacifica o ambiente em que o Senhor situa, que nos honra os familiares e enriquece de bênçãos o ânimo dos amigos, a esmola de nosso dever cumprido, porquanto, no dia em que todos nos consagrarmos ao fiel desempenho das próprias obrigações o anjo da caridade não precisará desfalecer de angústia nos cárceres das provações terrenas, de vez que a fraternidade estará reinando conosco na exaltação da perfeita alegria.

Francisco Cândido Xavier - Livro Ceifa de Luz - Pelo Espírito Emmanuel  
(Transcrito por ZLM – Olinda-PE)

# ASSEIO VERBAL

**Emmanuel**

Nossa conversação, sem que percebamos, age por nós em todos aqueles que nos escutam.

*“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só o que for bom para promover a edificação”* – Paulo (Efésios, 4:29).

Quanto mais se adianta a civilização, mais se amplia o culto à higiene.

Reservatórios são tratados, salvaguardando-se o asseio das águas.

Mercados sofrem fiscalização rigorosa, com vistas à pureza das substâncias alimentícias.

Laboratórios são continuamente revistos, a fim de que não surjam medicamentos deteriorados.

Instalações sanitárias recebem, diariamente, cuidadosa assepsia.

Será que não devemos exercer cautela e diligência para evitar a palavra torpe, capaz de situar-nos em perturbação e ruína moral?

Nossa conversação, sem que percebamos, age por nós em todos aqueles que nos escutam.

Nossas frases são agentes de propaganda dos sentimentos que nos caracterizam o modo de ser; se respeitáveis, traze-nos a atenção de criaturas respeitáveis; se menos dignas, carregam em nossa direção o interesse dos que se fazem menos dignos; se indisciplinadas, sintonizam-nos com representantes da indisciplina; se azedas, afinam-nos de imediato, com os campeões do azedume.

Controlemos o verbo, para que não venhamos a libertar essa ou aquela palavra torpe. Por muito esmerada nos seja a educação, a expressão repulsiva articulada por nossa língua é sempre uma brecha perigosa e infeliz, pela qual perigo e infelicidade nos ameaçam com desequilíbrio e perversão.

# CORAÇÕES

**Emmanuel**

Aprendamos a compreender para sermos compreendidos.

Convençamo-nos de que não existem corações de mármore e sim corações retalhados de dor.

Aprendamos a compreender para sermos compreendidos.

Se encontras alguém na estrada que te pareça na capa de inimigo ou na máscara de ofensor, silencia e não condenes.

Convençamo-nos de que não existem corações de mármore e sim corações retalhados de dor.

**Emmanuel**

*Sofre com paciência,  
Deus te oferta o melhor.*

Se a provação te busca,  
Não desanimes. Segue...

O dever a cumprir  
É refúgio a guardar-te.

No calor do serviço  
A sombra se desfaz.

O buril contra a pedra  
É a força que a promove.

A dor aproveitada  
É sempre amparo oculto.

Sofre com paciência,  
Deus te oferta o melhor

# **DISCERNIMENTO**

**Emmanuel**

Às vezes, nos afligimos, solicitando orientação.

Estamos certos ou errados, tomando esse ou aquele caminho?

Acaso, devemos fazer desse ou daquele modo aquilo que nos compete?

Entretanto, é importante pensar que a Divina Providência colocou tanto senso natural de escolha nas criaturas que a própria mosca sabe onde se encontra o açúcar.

# PETIÇÃO DO SERVIDOR

**Emmanuel**

Pela infinita Misericórdia com que nos ensinas a encontrar os caminhos da conciliação;

Pelas possibilidades que nos forneces para sustentar o silêncio quando o silêncio se faça preciso;

Pela palavra justa com que nos inspiras a tratar dos assuntos alusivos ao nosso aperfeiçoamento espiritual;

Pelo convite reiterado à paciência e à tolerância que nos envias, através dos companheiros que nos partilham a experiência;

E pelo endereço da paz que nos fazes descobrir, por dentro de nós próprios;

Obrigado, meu Deus!

Sabemos que uma centelha de luz é capaz de acender uma vela ou fazer o fogo construtivo que aqueça o lar

## ENCARGOS PEQUENINOS

**Emmanuel**

Somente aquele que se dispõe a fazer as coisas pequeninas, que sabe e pode, virá a saber e a poder realizar grandes coisas.

Qualquer subida exige passos e degraus.

*“Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido?”*

*“Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfato?”* - Paulo ( I Coríntios, 12:17).

Se não acreditas no valor dos instrumentos e encargos diminutos, pensa num carro sem rodas, um piano sem teclas, num grande sistema de serviço elétrico sem o fio de condução.

Não fossem as gotas d’água e a fonte não existiria.

Recusasse a semente a própria segregação no solo e a terra se converteria em deserto.

Não se resignasse a pedra com o próprio anonimato nos alicerces e um edifício seguro jamais se colocaria de pé.

Lembra-se da poção medicamentosa que te suprime a dor, do copo de água pura que dessedenta, do livro simples que baseia a cultura complexa e jamais te digas inútil.

Somente aquele que se dispõe a fazer as coisas pequeninas, que sabe e pode, virá a saber e a poder realizar grandes coisas.

Qualquer subida exige passos e degraus.

Assim também nas ascensões do Espírito a que se refere o Evangelho do Senhor.

Chegarás futuramente às culminâncias do serviço e da luz, na esfera de ação direta do Cristo de Deus, mas para isso é imprescindível que faças agora tão bem quanto possível, todo o bem que és capaz de fazer.

# ENERGIA E BRANDURA

**Emmanuel**

No caminho da vida, há que se aprender com a própria vida.

Na marcha do dia-a-dia, urge harmonizar as manifestações de nossas qualidades com o espírito de proporção e proveito, a fim de que o extremismo não nos imponha acidentes, no trânsito de nossas tarefas e relações.

Energia na fé; não demais que tombe em fanatismo.

Brandura na bondade; não demais que entremostre relaxamento.

Energia na convicção; não demais que se transforme em teimosia.

Brandura na humildade; não demais que degenere em servilismo.

Energia na justiça; não demais que seja crueldade.

Brandura na gentileza; não demais que denuncie bajulação.

Energia na sinceridade; não demais que descambe no desrespeito.

Brandura na paz; não demais que se acomode em preguiça.

Energia na coragem; não demais que se faça temeridade.

Brandura na prudência; não demais que se recolha ao comodismo.

No caminho da vida, há que se aprender com a própria vida.

Vejamos o carro moderno nas viagens de hoje: nem passo a passo, porque isso seria ignorar o progresso, diante do motor, e nem velocidade além dos limites justos, o que seria abusar do motor para descer ao desastre e à morte prematura.

Em tudo equilíbrio, porque, se tivermos equilíbrio, asseguraremos, em toda parte e em qualquer tempo, a presença da caridade e da paciência, em nós mesmos, as duas guardiãs capazes de garantir-nos trajeto seguro e chegada feliz.

## **ESPLENDOR**

**Emmanuel**

Não desanimes. Segue...  
Vives na luz de Deus.  
A Terra que te abriga  
É um jardim ante o sol.  
Contempla a vida em torno...  
Tudo é cor e beleza,  
O fruto que consumes  
É flor que amadurece.  
A própria dor que sofras  
É impulso para aos cimos.  
Deus te conduza aos Céus,  
De esplendor a esplendor.

# **INSUCESSO E OPORTUNIDADE**

**Emmanuel**

Não lamente o lucro perdido,  
o negócio frustrado,  
a jóia que desapareceu,  
o engano cometido,  
a máquina que se inutilizou,  
a tela rasgada,  
o benefício que não soubeste reter  
ou o dinheiro que te fugiu inexplicavelmente das mãos...

O insucesso é sempre uma oportunidade para que recomeçemos a cumprir o dever de resguardar os nossos empreendimentos e facilidades com maior atenção.

# TRANQUILIDADE

**Emmanuel**

Comece o dia na luz da oração.  
O amor de Deus nunca falha.

Em favor de sua paz conserve fidelidade a si mesmo.  
Lembre-se de que, no dia do Calvário, a massa aplaudia a causa triunfante dos crucificadores, mas o Cristo solitário e vencido era a causa de Deus.

Comece o dia na luz da oração.  
O amor de Deus nunca falha.  
Aceite qualquer dificuldade sem discutir.  
Hoje é o tempo de fazer o melhor.  
Trabalhe com alegria.  
O preguiçoso, ainda mesmo quando se mostre num pedestal de ouro maciço é um cadáver que pensa.  
Faça o bem quanto possa.  
Cada criatura transita entre as próprias criações.  
Valorize os minutos.  
Tudo volta, com exceção da hora perdida.  
Aprenda a obedecer no culto das próprias obrigações.  
Se você não acredita na disciplina, observe um carro sem freio.  
Estime a simplicidade.  
O luxo é o mausoléu dos que se avizinham da morte.  
Perdoe sem condições.  
Irritar-se é o melhor processo de perder.  
Use a gentileza, mas, de modo especial dentro da própria casa.  
Experimente atender aos familiares como você trata as visitas.  
Em favor de sua paz conserve fidelidade a si mesmo.  
Lembre-se de que, no dia do Calvário, a massa aplaudia a causa triunfante dos crucificadores, mas o Cristo solitário e vencido era a causa de Deus.

## **O BENFEITOR**

**Emmanuel**

Diante de duas senhoras plenamente desiludidas e desesperadas, dizia uma outra:

Ele sabe.

Ele pode.

Ele entende.

Ele auxilia.

Ele ampara.

Ele socorre.

Quando se fez a pausa natural, aquela que se dizia mais infeliz perguntou irônica:

- Quem é este benfeitor assim poderoso?

A interpelada respondeu com humildade:

- É Jesus.

# OLHOS

**Emmanuel**

*“... Se teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz...” – Jesus (Mateus, 6:22)*

Olhos... Patrimônio de todos.

Encontramos, porém, olhos diferentes em todos os lugares.

Olhos de malícia...

Olhos de crueldade...

Olhos de ciúme...

Olhos de ferir...

Olhos de desespero...

Olhos de desconfiança...

Olhos de atrair a viciação...

Olhos de perturbar...

Olhos de reparar males alheios...

Olhos de desencorajar as boas obras...

Olhos de frieza...

Olhos de irritação...

Se aspiras, no entanto, a enobrecer os recursos da visão, ama, auxilia, aprende e perdoa sempre, e guardarás contigo, “olhos bons”, a que se referia o Cristo de Deus, instalando no próprio Espírito a grande compreensão suscetível de impulsionar-te à glória da Eterna Luz.

# PAZ

**Emmanuel**

Ama, serve e confia. Deus te mantém a paz.

Se a provação te aflige, Deus te conceda a paz.

Se o cansaço te pesa, Deus te sustente em paz.

Se te falta a esperança, Deus te acrescente a paz.

Se alguém te ofende ou fere, Deus te renove a paz

Sobre as trevas da noite, o Céu fulgura em paz.

Ama, serve e confia. Deus te mantém a paz.

# QUEM AMA

**Emmanuel**

*Quem ama, onde estiver,  
Serve sem perguntar.*

*Quem ama reina sempre  
Porque reina com Deus.*

Quem ama, onde estiver,  
Serve sem perguntar.

Trabalha quanto pode  
Na construção do bem.

Encontra em qualquer parte,  
Companheiros e irmãos.

Não se isola, convive.  
Não reprova, perdoa.

Aprende a se omitir,  
Dando valor aos outros.

Quem ama reina sempre  
Porque reina com Deus.

# QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

**Emmanuel**

A criatura de consciência culpada é semelhante à pessoa que carrega uma carga superior às próprias forças, parecendo arrastar-se entre o cansaço e a irritação.

Guardemos a consciência tranqüila.

A prática do bem ser-nos-á garantia de paz e a paz em nós se nos fará fonte de permanente alegria.

A criatura de consciência culpada é semelhante à pessoa que carrega uma carga superior às próprias forças, parecendo arrastar-se entre o cansaço e a irritação.

# **SERVIR**

**Emmanuel**

Quando devas surgir,  
Deus te revelará.

Não te preocupes tanto  
Se outros te esqueceram.

O sol aquece a vida  
Em divino silêncio.

Toda raiz se esconde  
Para ofertar-te flores.

A fonte que te ampara  
Não pergunta quem és.

Servir é um privilégio  
Que o céu te concedeu.

Quando devas surgir,  
Deus te revelará.

# **SUPRIMENTO**

**Emmanuel**

Se desejas servir  
Deus te concede os meios.

Por mais lutas à frente,  
Segue e confia em Deus.

Crê, batalha e não temas,  
Deus te apóia e te guarda.

Tentações a vencer?  
Deus te dá resistência.

Mais trabalho na vida?  
Deus te acrescenta a força.

Nos problemas difíceis  
Deus te iluminará.

Se desejas servir  
Deus te concede os meios.

Por mais lutas à frente,  
Segue e confia em Deus.

## **VALIOSA LEMBRANÇA**

**Emmanuel**

Mas sempre que te sintas indispensável, lembra o coto de vela, guardado em alguma parte, que se te faz instrumento da luz, quando a lâmpada, à noite, estiver apagada.

Trabalha, criando o bem que puderes.

Serve a quantos encontrares.

Sê bondade e socorro, apoio e eficiência.

Mas sempre que te sintas indispensável, lembra o coto de vela, guardado em alguma parte, que se te faz instrumento da luz, quando a lâmpada, à noite, estiver apagada.

# OBEDIÊNCIA E VIDA

**Emmanuel**

Todo progresso no mundo se baseia em evolução e seqüência.

Sem ordem e sem limites, sem dimensões e sem horários, a vida na Terra seria apenas o caos.

Todas as obras da Criação se revestem de grandeza, pela obediência com que se vinculam à Vida Cósmica.

Ninguém concebe férias para o Sol, a fim de que se refaça de imaginária fadiga.

Pessoa alguma espera que o mar se derrame, engolindo cidades, a não ser nos raros momentos que a História registra.

Seria ilógico pensar numa fonte que se voltasse para a retaguarda, resolvendo encerrar-se num poço.

Todo progresso no mundo se baseia em evolução e seqüência.

Realmente a liberdade autêntica existe, no entanto, essa liberdade tem o tamanho dos deveres cumpridos.

Sem ordem e sem limites, sem dimensões e sem horários, a vida na Terra seria apenas o caos.

# VONTADE DIVINA

**Emmanuel**

*“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação de vosso entendimento para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”}*

– Paulo (Romanos, 12:2).

Expressa-se a Vontade de Deus pelas circunstâncias de existência; todavia, devemos apreendê-la na essência e no rumo, o que nos será claramente possível...

Não só pelos avisos religiosos que nos auxiliam a procurá-la.

Nem pelos constrangimentos da Terra, que nos impelem a compromissos determinados.

Nem pelos preceitos sociais que nos resguardam em disciplina.

Nem pela voz dos amigos que nos apoiam a caminhada.

Nem pelos acicates da prova que nos corrigem os sentimentos.

A fé ilumina, o trabalho conquista, a regra aconselha, a afeição reconforta e o sofrimento reajusta; no entanto, para entender os Desígnios Divinos a nosso respeito, é imperioso renovar-nos em Espírito, largando a herá do conformismo que nos arraiga no íntimo, em repetidas experiências no plano material.

Recebamos o auxílio edificante que o mundo nos ofereça, mas fujamos de contemporizar com os enganos do mundo, diligenciando burilar-nos cada vez mais, porque educação conosco é clarão no âmago da própria alma e por muito brilhemos por fora, no jogo das ocorrências temporárias da estância física, nada entenderemos da luz de Deus que nos sustente a via, sem luz em nós.